

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 06 de setembro de 2019 às 07h59
Seleção de Notícias

G1 - Globo | BR

Marco regulatório | Anvisa

Polícia apreende mais de 30 mil maços de cigarros contrabandeados em Jundiaí 3
SOROCABA E JUNDIAÍ

Patentes

Justiça determina que Bayer deposite R\$286 mi em processo sobre patente de soja 4
AGRONEGÓCIOS

Pirataria

Mais de 30 toneladas de produtos com indício de falsificação são apreendidos no porto de Salvador 5
BAHIA

Revista Meio Filtrante Online | BR

Propriedade Intelectual

Petrobras lança edital para projetos inovadores com startups 7

Negócios em Foco Online | RJ

Marco regulatório | Anvisa

Ease Labs vai investir, ao menos, R\$30 milhões na produção de medicamentos a partir da cannabis medicinal 9

Polícia apreende mais de 30 mil maços de cigarros contrabandeados em Jundiaí

SOROCABA E JUNDIAÍ

Polícia Civil/Divulgação



Cigarros contrabandeados foram apreendidos no Jardim Tamoio, em Jundiaí (SP)

Conforme a Polícia Civil, os cigarros são avaliados em R\$ 170 mil. Eles foram apreendidos e incinerados pela polícia.

O homem que cuidava do depósito foi preso em flagrante pelo crime de contrabando e encaminhado ao Centro de Triagem de Campo Limpo Paulista.

Caixas com os cigarros vinham contrabandeadas do Paraguai e são avaliadas em R\$ 170 mil; homem que cuidava do depósito foi preso em flagrante por contrabando.

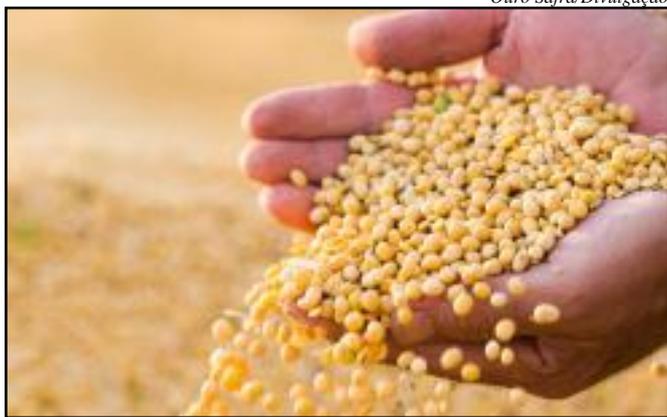
A Polícia Civil apreendeu mais de 30 mil maços de cigarros contrabandeados em uma casa, no Jardim Tamoio, em Jundiaí (SP), na tarde de quarta-feira (4). Um homem foi preso em flagrante.

De acordo com a polícia, a equipe chegou até o depósito depois de denúncias que informavam que um homem vendia cigarros em bares e mercados do bairro.

A polícia informou que as caixas com os cigarros vinham contrabandeadas do Paraguai. Os produtos não podem ser vendidos no Brasil por determinação da **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)**.

Justiça determina que Bayer deposite R\$286 mi em processo sobre patente de soja

AGRONEGÓCIOS



Ouro Safra/Divulgação

Decisão sobre a patente da soja Intacta marca um novo revés para a Bayer após a conclusão da compra da Monsanto

Processo começou em 2017 e é focado em produtores que afirmam que a patente deve ser cancelada devido à 'falta de **inovações** tecnológicas significativas'.

A Justiça Federal de Mato Grosso determinou que a empresa alemã Bayer deposite a quantia adicional de R\$ 286 milhões em uma conta judicial, em meio a uma disputa sobre patente com sojicultores brasileiros, de acordo com a decisão vista pela Reuters.

A juíza federal Vanessa Gasques sentenciou, no final da terça-feira (3), que a empresa realize o depósito dentro de 48 horas.

A Bayer já havia depositado R\$ 11,9 milhões relacionados ao caso, correspondentes a 4% dos royalties cobrados pelo uso da tecnologia da semente geneticamente modificada Intacta. O dinheiro permanecerá em uma conta judicial até a conclusão do caso.

A decisão marca um novo revés para a Bayer após a conclusão da compra da Monsanto, que desenvolveu originalmente a Intacta.

Em comunicado emitido nesta quarta-feira (4), a

Bayer afirmou que ainda não foi notificada sobre a decisão, mas acrescentou que cumprirá todas as determinações da Justiça no processo.

A Bayer disse que "permanece segura" quanto à validade de suas **patentes** e outros direitos relacionados à chamada tecnologia "Intacta RR2 PRO", citando que continuará a defender seus direitos patentários.

Em julho, agricultores brasileiros de dez estados -- além de Mato Grosso, onde a disputa começou -- foram autorizados a participar da ação como reclamantes.

O processo, iniciado no final de 2017, é focado em produtores que afirmam que a patente da semente de soja Intacta deve ser cancelada devido à "falta de **inovações** tecnológicas significativas".

Os royalties das vendas da Intacta em Mato Grosso foram estimados em cerca de R\$ 800 milhões por safra, de acordo com produtores do estado.

Quando os royalties provenientes dos sojicultores dos outros dez Estados forem contabilizados, a quantia a ser depositada em uma conta judicial pode avançar para até R\$ 2,7 bilhões, disse à Reuters em julho o advogado que representa os agricultores.

A proteção de patente da Intacta vale até outubro de 2022.

Mais de 30 toneladas de produtos com indício de falsificação são apreendidos no porto de Salvador

BAHIA



Segundo a Receita Federal, foi a maior apreensão de produtos com indício de **falsificação** e com falsa declaração de conteúdo no porto da capital baiana, nos últimos 10 anos.

Uma carga com 35 toneladas de produtos com indício de **falsificação** foi apreendida pela Alfândega da Receita Federal, em contêineres, no Porto de Salvador, na manhã desta quinta-feira (5). Na carga, havia chapinhas de cabelo, capas e baterias de celular.

Reprodução/TV Bahia



Receita Federal apreendeu chapinhas de cabelo, capas e bateria de celulares

Segundo o órgão, foi a maior apreensão de produtos com indício de **falsificação** e com falsa declaração de conteúdo no porto da capital baiana, nos últimos 10 anos. Todo o material foi trazido para a cidade por uma mesma empresa, que fica na China, e seria levado para uma firma em São Paulo, que não tem filial na capital.

Reprodução/TV Bahia



Uma carga de 35 toneladas foi apreendida no Porto de Salvador

De acordo com a Receita Federal, os produtos foram apreendidos durante uma verificação física da equipe de vigilância aduaneira da Alfândega. Após a análise das imagens nos equipamentos de raio-x, foi verificado que o conteúdo não correspondia ao que tinha sido declarado pelo importador.

Segundo a documentação, haveria apenas capas de celulares nos contêineres, mas foram encontrados outros acessórios, escovas modeladoras e equipamentos para tratamento estético, sem autorização da **Anvisa**.

"Os equipamentos elétricos são realmente um perigo para quem os utiliza, temos ouvido falar várias situações de incêndio espontâneos de bateria e carregadores e deve-se evitar esse tipo de produto no

Continuação: Mais de 30 toneladas de produtos com indício de falsificação são apreendidos no porto de Salvador

Divulgação/Receita Federal



Foram apreendidos 35 toneladas de produtos falsificados pela Receita Federal

mercado informal", disse Luciano Maciel, auditor da Receita Federal.

O auditor informou, ainda, que a carga está sujeita a pena de perdimento por ter sido trazida com falsa declaração de conteúdo e itens que não foram aprovados pela Anatel. Além disso, trata-se também de produtos cuja exportação não foi autorizada pela marca que eles exibem.

Conforme a Receita Federal, uma amostra dos produtos apreendidos será encaminhada para os proprietários das marcas atestarem a **falsificação**.

Petrobras lança edital para projetos inovadores com startups



Com o objetivo de estimular o desenvolvimento de soluções tecnológicas que atendam às necessidades de negócios de petróleo, gás e energia, a Petrobras lançou no dia 04 de setembro (quarta-feira) edital com chamada de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) voltada para startups e pequenas empresas inovadoras. O edital prevê o financiamento de até dez projetos, em seis diferentes áreas, com valores que vão de R\$ 500 mil a R\$ 1,5 milhão, totalizando R\$ 10 milhões nessa etapa. O edital funciona por meio de desafios propostos pela Petrobras para a criação de produtos, veículos ou softwares, em áreas como robótica, inteligência artificial, armazenamento de energia, captação e utilização de CO², entre outros. As inscrições podem ser feitas até 22 de setembro no site do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Os participantes terão até dois anos para desenvolver seus projetos. A empresa vai ter até 24 meses para desenvolver o projeto. Mas, se ela achar que pode fazer em menos tempo, não tem problema. Ela apresenta a proposta com o programa definido Se achar factível fazer em 12 meses, se tem uma boa ideia que traga valor para a gente, para a empresa e que seja factível, pode concorrer sem problema nenhum, disse à Agência Brasil o engenheiro da Petrobras e líder do projeto Ricardo Ramos. De acordo com Ramos, o resultado da primeira etapa está previsto para sair em meados de outubro. Serão avaliados o impacto da solução proposta para o negócio da Petrobras, a consistência e

a viabilidade do projeto, incluindo facilidade de implantação da solução, capacidade técnica da equipe, grau de inovação, nível de maturidade tecnológica e potencial de ganho de escala. Foram colocados alguns desafios mais fortes, pois a gente tem uma noção de que há muitas empresas capazes de desenvolver [as soluções], que já têm um certo grau de maturidade, mas ainda não é a solução pronta. Assim como há outros que são até mais desafiadores em termos de maturidade, mas podem estar em uma maturidade mais baixa [para ser resolvidos no espaço de tempo], disse Ramos. Entre os desafios estão a criação um pequeno submarino de baixo custo autômato ou controlado remotamente para ajudar em atividades de inspeção submarina, o desenvolvimento de software para aumentar a eficiência de armazenamento da energia produzida a partir de fonte solar ou eólica e até um sistema para gerenciamento de imagens imersivas (fotos e vídeos 360°) e navegação interativa (street view) para auxiliar no processo de planejamento e de intervenções em plataformas. A gente tem oportunidade de selecionar tanto projetos que já estão na cara do gol e que precisam só de um desenvolvimento final, quanto aqueles que estão na escala de laboratório e precisam ser levados ainda a uma escala de protótipo. Se ele tiver potencial, também é considerado sucesso para a gente ter um projeto que eleve a maturidade da tecnologia, afirmou. Além do recurso financeiro, as startups ou pequenas empresas selecionadas também terão auxílio para superar os desafios dos anos iniciais, como suporte financeiro, interação com o corpo técnico da Petrobras, capacitação empresarial, podendo gerar mais produtos, serviços e modelos de negócios inovadores. No caso de conclusão dos desafios e desenvolvimento de soluções com escala, Ramos disse que o edital traz as especificações sobre o que acontece. "As regras sobre as propriedades de resultado estão bem definidas no edital. A Petrobras não vai ter nenhuma participação no capital social da empresa, não seremos sócios da empresa. A segunda

Continuação: Petrobras lança edital para projetos inovadores com startups

coisa é que o que for desenvolvido ao longo do projeto, se for passível de proteção, vai ser compartilhado, terá uma **propriedade** intelectual compartilhada na cotitularidade disse. A iniciativa, desenvolvida em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae), faz parte do programa Petrobras Conexões para Inovação e foi criada para aproximar a empresa de startups. No total, o programa terá a duração de cinco anos. A previsão é que outros editais sejam lançados

futuramente. A previsão total de investimentos é de R\$ 60 milhões. A gente fez um mapeamento de demandas internas de necessidade de soluções tecnológicas nas áreas de negócios da Petrobras e tivemos mais demandas do que estamos colocando no edital. Isso dá uma perspectiva boa para os empreendedores de que a gente deve ter outro edital após esse primeiro, disse Ramos. Fonte: <http://www.revistafatorbrasil.com.br>

Ease Labs vai investir, ao menos, R\$30 milhões na produção de medicamentos a partir da cannabis medicinal

A empresa pretende facilitar o acesso de quem precisa dos produtos à base de canabidiol (CBD), para tratar doenças, como epilepsia, esclerose múltipla, fibromialgia, depressão e outros

(Juliana Lima)

Com atuação no Uruguai e Estados Unidos, a empresa Ease Labs, que nasceu com a proposta de viabilizar o acesso dos pacientes aos medicamentos à base de canabidiol (CBD) para o tratamento de doenças, vai investir, ao menos, R\$ 30 milhões na instalação de uma planta de produção controlada da cannabis sativa incluindo a construção de um laboratório na América do Sul. "Se a **Agência** Nacional de Vigilância Sanitária (**Anvisa**) regulamentar a produção de medicamentos à base de CBD no Brasil, é provável que a planta de cultivo e industrialização tenha sede na região metropolitana de Belo Horizonte (MG), caso contrário, o investimento será feito no Uruguai, onde já é autorizado o pedido de licenças para a realização desse tipo de negócio", adianta Gustavo de Lima Palhares, CEO da Ease Labs.

Segundo o executivo, com a produção desses medicamentos no Brasil ou no Uruguai, será possível oferecer produtos, de qualidade, a preços mais acessíveis, com segurança e com um prazo de entrega mais curto. "Sendo regulamentado o plantio e a produção dos medicamentos com princípios ativos da planta, no país, o custo de todo o processo será mais baixo e isso refletirá no valor final, repassado ao consumidor", explica.

Gustavo comenta que desde o ano passado, a Ease Labs estuda, pesquisa e investe em tecnologia e em inteligência de mercado para viabilizar o acesso e desenvolver novos produtos conforme padrões internacionais de qualidade e obedecendo às legislações aplicáveis. "Pretendemos ampliar o aces-

so da população a essa possibilidade terapêutica com toda a garantia de qualidade, eficácia e segurança, por isso, fizemos parcerias e percorremos vários países para conhecer todos os processos e práticas adotadas, e para oferecermos produtos completos e seguros. Nosso objetivo final é ofertar os medicamentos em farmácias de todo mundo", ressalta.

O CEO da Ease Labs comenta que mesmo se a planta de cultivo e o laboratório forem instalados no Uruguai, será possível oferecer medicamentos a preços mais competitivos, em comparação aos praticados atualmente. "Nesse caso, temporariamente ainda será preciso importar, então a comercialização será feita apenas pelo site easelabs.store e em dólar", comenta. Gustavo acrescenta que a **Anvisa** regulamentado a produção da Cannabis medicinal no Brasil e facilitando o processo de registro para venda em farmácias, a empresa conseguirá ofertar o medicamento por preços mais competitivos. Porém, nesse caso, será necessário uma estrutura de produção para suprir a demanda pelos medicamentos no país, sendo que a venda continuará sendo apenas com prescrição médica.

Regras

Desde 2015, o uso terapêutico do canabidiol é liberado no Brasil, mas os medicamentos devem ser importados. Atualmente, além da receita médica, para adquirir produtos à base de canabidiol, é preciso solicitar a autorização da **Anvisa** para importar. A partir disso, é possível comprar em sites internacionais e enviar a permissão de entrada do produto para a Receita Federal.

De acordo com a literatura específica, entre as doenças que podem ser tratadas com o uso de medicamentos à base do CBD, estão: epilepsia,

Continuação: Ease Labs vai investir, ao menos, R\$30 milhões na produção de medicamentos a partir da cannabis medicinal

esclerose múltipla, fibromialgia e outras dores crônicas, depressão, ansiedade etc.

Derivado da Cannabis, o CBD é uma substância natural com propriedades medicinais e terapêuticas e não apresenta nenhum efeito psicoativo. A partir de alguns estudos, foi verificada sua efetividade no tratamento de problemas neurológicos, psiquiátricos, dor e inflamações. Em julho desse ano, por exemplo, a revista *Frontiers in Neurology* divulgou um trabalho sobre o uso de CBD em convulsões. Durante o experimento, os pesquisadores administraram doses

de extratos com o canabidiol em sete crianças com epilepsia grave, que não tinham melhora com outros tratamentos. Nos primeiros dias, notou-se redução de 50% nas crises de convulsão de quatro das crianças. Quando a dose foi dobrada, todas tiveram melhoras significativas, sendo que três não sofreram mais ataques. O estudo indicou ainda, que os pacientes não apresentaram efeitos colaterais com o tratamento.

Publicado por

Índice remissivo de assuntos

Marco regulatório | Anvisa
3, 5, 9

Inovação
4

Patentes
4

Pirataria
5

Propriedade Intelectual
7